



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA IDENTIDADE MASCULINA NA CONTEMPORANEIDADE, A PARTIR DE TEXTOS JORNALÍSTICOS

Juliano Coimbra dos Santos¹

Mediante as transformações incididas ao longo da história, os estudos a respeito de gênero social têm recebido grande atenção em vários campos disciplinares e o número de investigações ordenadas dentro dessa temática, vem aumentando. Para tanto, esse trabalho buscou investigar, a percepção da identidade masculina em textos jornalísticos, a partir da Teoria das Representações Sociais. Para a coleta de dados, foram utilizados textos do jornal A Gazeta, que é um jornal de grande circulação no Estado do Espírito Santo. A amostra foi composta de textos publicados aos domingos no período entre primeiro de julho a 31 de dezembro de 2015. Foram utilizados somente os textos do caderno CIDADES, que traz assuntos gerais, porém, atendo-se ao objeto da pesquisa. Dentre os principais resultados pode-se concluir que não há um único modelo do que é ser homem na contemporaneidade, visto as constantes transformações ocorridas no cotidiano social. Pode-se dizer que há um modelo hegemônico seguido desde a antiguidade, mas que está em processo de transformação e mudança. Desta maneira, é perceptível a busca por parte de um quantitativo masculino, que foge a regra, de uma identidade que de fato lhe represente, distante dos julgamentos, opressões e rejeição, devido muitas vezes não darem conta de responder ao padrão hegemônico socialmente instituído desde a antiguidade.

Palavras-Chave: Identidade masculina; Homem; Representações sociais